

# O Brasil Trem Jeito Ferroviário merece respeito

As Concessionárias, desde que assumiram a antiga SR-10, praticam a política de desmonte e inviabilização do trecho, inclusive com abandono total de diversos pontos de nossa malha – como o ramal de Campo Grande a Ponta Porã. Há anos, praticando o sucateamento e o abandono, praticando o canibalismo para atender outras ferrovias do grupo. Em 2020 pediu a devolução do nosso trecho e instaurou um processo de relicitação, dizendo ser o mesma inviável.

O sindicato tem constantemente denunciado essas práticas, tanto na ANTT, quanto no Ministério do Trabalho e no Ministério Público Federal, porém, as denúncias não avançam nessas esferas, que atuam de acordo com a determinação do governo Federal.

Antes da privatização a equipe de trens era composta de dois profissionais, o maquinista e o Auxiliar, pois a operação ferroviária exige muito cuidado. As Concessionárias tentaram por diversas vezes aplicar a monocondução e o sindicato através de liminar, manteve a dupla condução, inclusive com duas perícias judiciais favoráveis.

Mesmo com tantas lutas a empresa foi demitindo em massa e aplicou a monocondução, em 2020 cassando nossa liminar, e, como medida de proteção e por ser papel do Sindicato, defender os trabalhadores, recorremos judicialmente.

O Judiciário, por entender que o procedimento da monocondução coloca em risco a vida e integridade física e mental dos maquinistas, riscos de danos ao patrimônio e ao meio ambiente, determinou, finalmente que a operação volte a ser efetuada por uma equipe.

A empresa, ao invés de adotar medidas para o efetivo cumprimento da decisão judicial, ataca o sindicato, e abandonando clientes, suspende a circulação de trens espalhando boatos que seria devido a volta da bicondução.

Ora, a função do Sindicato é de defesa dos trabalhadores, dos empregos e postos de trabalhos. A função de gerir a empresa é dos altos funcionários da Rumo. Porém, ao invés de investir, arrumar e consertar decidiram, matar de vez a antiga Noroeste do Brasil.

## VAMOS RELEMBRAR ALGUNS FATOS:



**FOI DECISÃO DA EMPRESA PARAR O TRANSPORTE DE GRÃOS E FARELO E TRANSFERIR A NOSSA FROTA GRANELEIRA PARA A MALHA SUL.**

**FOI DECISÃO DA EMPRESA ENCERRAR O TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEIS EM 2015, APÓS COBRANÇA DO MPF E DEMITIR MAIS DE QUINHENTOS FERROVIÁRIOS REDUZINDO AINDA MAIS A MANUTENÇÃO DA VIA.**

**FOI TAMBÉM DECISÃO DA EMPRESA, MAIS RECENTEMENTE, ENCERRAR O CONTRATO DA VCP (MESMO PRATICANDO A MONOCONDUÇÃO E DEMITINDO MAIS TRABALHADORES).**

Um País do nosso porte, um trecho tão importante, com várias fronteiras internacionais, sendo deliberadamente destruído para atender interesses alheios a nação. Por essas e outras razões, combatemos contra a privatização, combatemos e combateremos pela reestatização das ferrovias, pois, entendemos a importância do transporte ferroviário e da categoria que não esmorece e dá o melhor de si, mesmo sob condições ruins.